

2016-11-08 13:25:15

<http://justnews.pt/noticias/preservar-a-fertilidade-sobretudo-se-a-doenca-oncologica-ocorre-na-infancia-e-adolescencia>



Preservar a fertilidade «sobretudo se a doença oncológica ocorre na infância e adolescência»

O Serviço de Medicina da Reprodução do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) vai realizar, dia 18 de novembro, em parceria com o Serviço de Oncologia Pediátrica, um evento intitulado "Está na hora de falarmos da tua fertilidade - Os desafios da oncofertilidade pediátrica".

Dirigido a especialistas e internos de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Hematologia e Oncologia, o workshop decorrerá entre as 14h e as 18h, no auditório do Hospital Pediátrico-CHUC.



Teresa Almeida Santos, presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução (SPMR) e diretora do Serviço de Medicina da Reprodução, abordará o tema "Risco de falência ovárica prematura - uma indicação para agir?". Antes da sessão de encerramento irá ainda explicar a importância dos "cinco anos de atividade clínica, de investigação e de educação" do Centro de Preservação da Fertilidade, cuja coordenação está a seu cargo.

Com a participação de especialistas de diversas áreas, estarão em discussão temas como "Desafios éticos inerentes à preservação de gâmetas e tecido germinal de menores", "´Porque é que vamos falar da minha fertilidade?´ - O impacto dos tratamentos oncológicos na fertilidade futura" ou "´Mas será mesmo importante? Estou confuso(a)´ - A importância do apoio psicológico no processo de tomada de decisão relativa à preservação da fertilidade".

**“Está na hora de falarmos
da tua fertilidade!”
Os desafios da oncofertilidade pediátrica.**

Equipa multidisciplinar e apoio psicológico na gestão das emoções

Segundo a Comissão Organizadora, os recentes avanços no tratamento do cancro, bem como das técnicas de procriação medicamente assistida, possibilitam "uma nova abordagem do doente oncológico, numa perspetiva de bem-estar e de qualidade de vida futura". Assim, a preservação da fertilidade "ocupa um lugar de destaque sobretudo se a doença oncológica ocorre na infância e adolescência".

É também sublinhado que existem, atualmente, um conjunto de técnicas para preservação da fertilidade em ambos os sexos, "sendo essencial um esclarecimento adequado, para que o doente, pais ou outros representantes legais possam optar de uma forma esclarecida e em tempo útil".

Nesse sentido, uma equipa multidisciplinar que envolva "pediatras, oncologistas, hematologistas, ginecologistas e especialistas em medicina da reprodução é essencial, salientando-se a importância de um suporte psicológico que permita gerir as emoções e o processo de tomada de decisão".

Para mais informações e efetuar a inscrição: oncofertilidade2016@gmail.com

O programa completo pode ser consultado [aqui](#).